

O QUE APRENDER COM O PREFEITO DE S. JOSÉ DOS CAMPOS

GILSON CARVALHO

Nosso Prefeito é negro. Retinto. Dizem uns que tem setenta anos. Talvez sessenta, como teoriza a Dulce, que define como velhinho quem passou dos cinquenta. Para mim não engana: dou-lhe oitenta anos, disfarçado pelo negro da raça que, na pele, esconde a idade.

Nosso Prefeito é homem de carne e osso. Ontem mesmo estava com dor de dente. Buscou socorro com quem ele sabia que iria resolver a questão: os seus dentistas a quem todos os dias cumprimenta. Tem fome e às vezes, aceita um cafezinho e umas bolachinhas de "seus funcionários".

É homem de compromisso e de trabalho. Diante de manifestações de protestos, reivindicativas ou outras no Paço ou ao redor dele: não foge da raia. Está presente. Enfrenta, segundo ele. Não deixa que a ordem se desfaça. Speaker (assim ainda chama os locutores de passeatas e mobilizações) nenhum lhe faz medo. Segura a barra.

Como Prefeito tem duas ações essenciais a sua missão, das quais não abre mão dia algum, chova ou faça sol. Sempre com a maior pontualidade.

Logo pela manhã, na primeira hora, vai de andar em andar pelo Paço, cumprimentando a todos os funcionários. Muitos com nomes de batismo que ele mesmo fez questão de dar e dos quais carinhosamente não abdica. - "Bom dia seu Antônio. Bom dia seu José. Bom dia Dona Maria." Assim vai... todos os dias,

cumprimentando seus funcionários.

Mas, além deste bom dia diário, tem dois dias por mês em que, alegremente, acrescenta uma outra mensagem: "Hoje é dia de receber o adiantamento" - "Hoje é dia do pagamento".

Meu Prefeito faz duas coisas simples mas, de extremo significado: deseja o bom-dia, chamando todos ao trabalho e, como recompensa, diz aos mesmos quando está saindo o pagamento.

Meu Prefeito é sábio. Tem mais lucidez, na pretensa loucura que lhe atribuímos, que centenas de administradores. Não vi ainda ninguém que assumisse a administração e tomasse, no mínimo, esta atitude: um bom dia para os servidores públicos. Sincero. Leal. Saído do fundo do coração. De outro lado, a lembrança do dia em que o servidor vai receber a remuneração, justa recompensa pelo seu trabalho.

Não troco meu Prefeito, preto velho, por nenhum outro. Sou fiel a quem me é fiel. E, que não me desminta meu amigo Zezão, o seu José da história.

Assinado: Seu Antônio.